



Nota de Imprensa

NÃO PODEMOS CONTINUAR A CRIAR UMA NOVA GERAÇÃO “À RASCA”, DIZ O CHEGA

“Quem não gosta de estudar, não gosta mesmo. Não há muito a fazer. Sem motivação, também não conseguimos colocar os jovens nem no mundo do trabalho, nem lhes dar alguma qualificação”. A observação foi feita pelo deputado do CHEGA, José Pacheco, na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa dos Açores que ouviu, em audiência, o Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

O deputado congratulou-se com as explicações do membro do Governo Regional que deu conta que já estão a ser delineadas estratégias tendo em vista encontrar caminhos para apoiar a qualificação dos jovens que não estudam, não trabalham, nem frequentam formação (NEET), frisando ser muito “preocupante que tenhamos alguns jovens que tenham desistido de se integrar na qualificação no mundo da educação seja através da formação profissional ou no ensino regular”.

Por outro lado, José Pacheco chamou a atenção para a aplicação de projectos-piloto na Região, tomando o exemplo do que é feito no Norte da Europa, considerando que podem não ter os resultados desejados. Para o deputado, “a educação nunca está longe do que são os nossos padrões culturais”, alertando que “não somos o Norte da Europa, não temos comportamentos como os do Norte da Europa, não temos mentalidade do Norte da Europa e não temos cultura do Norte da Europa. Somos latinos, com tudo de bom e de mau que isso representa”, disse, considerando que “é preciso ter cuidado com experiências piloto porque o resultado, garantidamente, nunca será igual. Ao longo de muitos anos têm se feito este tipo de experiências, e os resultados não são nada bons”, comentou.

José Pacheco considera que se há muitos jovens que ainda continuam no ensino profissional ou no regular também se deve muito à escolaridade obrigatória, caso contrário, refere, os números do abandono escolar seriam bem diferentes. “Temos uma degradação da motivação para o estudo ou para a requalificação dos nossos jovens que já vai com algumas dezenas de anos e não podemos tapar o sol com a peneira”, avisou o deputado que garantiu, a propósito, que o CHEGA não aceita esta situação porque entende que é um drama. “Não podemos ter jovens obrigados a estudar, temos de encontrar caminhos e com urgência, porque não podemos esperar mais. Temos de dar um bom contributo à sociedade, caso contrário vamos ter uma sociedade ou uma geração completamente à rasca”, lamentou.

Sobre o assunto, José Pacheco questionou ainda o Governo sobre o que está pensado ao nível de formação em contexto de trabalho, frisando que esta poderá ser uma oportunidade para alguns jovens e, com isso, criar alguma motivação para que recebam qualificação. Para o deputado seria muito proveitoso que os jovens tivessem esta formação já em contexto laboral, o que poderia permitir também que estes mesmos jovens fossem ganhando algum gosto pela profissão. Neste campo, o parlamentar deu como exemplo aplicar-se estas formações em



profissões como mecânica, carpintaria, entre outras, defendendo que são áreas onde há muita falta de profissionais na Região.

Ponta Delgada, 27 de Abril de 2021

CHEGA | Comunicação